



PCMG conclui investigação de feminicídio em Curvelo

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) finalizou a investigação sobre o desaparecimento e a morte de uma mulher de 57 anos, ocorridos em março deste ano, em Curvelo, na Região Central do estado. O inquérito resultou no indiciamento de cinco pessoas pelos crimes de feminicídio majorado e ocultação de cadáver.

O caso teve início com o registro de um suposto desaparecimento, que posteriormente se confirmou como feminicídio em contexto de violência doméstica e familiar. Em abril, o corpo da vítima foi localizado em avançado estado de decomposição, às margens do Córrego do Leitão, na zona rural do município.

Exames periciais identificaram que a vítima usava apenas um suéter vermelho e apresentava um lenço firmemente amarrado ao pescoço, indício compatível com morte por asfixia.

Planejamento e execução

As investigações demonstraram que o crime foi articulado pela filha da vítima e pelo genro, interessados em se apropriar de valores de um empréstimo consignado refinanciado poucos dias antes do desaparecimento. Para tentar ocultar a violência, eles registraram uma falsa ocorrência de desaparecimento, na tentativa de simular normalidade.

O inquérito apontou que a morte ocorreu dentro da casa da vítima e que o corpo foi transportado em um veículo de terceiros até uma área isolada, onde foi abandonado. Testemunhas relataram ter visto os suspeitos carregando o corpo enrolado em um cobertor até o carro. Registros de pedágio e dados de telefonia confirmaram o trajeto até o local de ocultação.

Vulnerabilidade

Outro aspecto relevante da investigação foi a constatação de que a vítima possuía déficit cognitivo e dependia diretamente de familiares para cuidados diários, o que a deixou totalmente indefesa diante da violência sofrida. Essa circunstância caracterizou a majorante do crime de feminicídio.

Com a conclusão das investigações, os autos foram remetidos ao Poder Judiciário.